

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissao do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lueta eleitoral, a referida comissao pede a todos os seus correlligionarios politicos do interior e da capital que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificacoes.

A mesma comissao presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamacoes, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e communicacoes podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissao.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissao

Martim Francisco R. de Andrada.

O secretario

Leoncio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 5 DE ABRIL DE 1876

Engenhos centraes

Pelo decreto n. 2887 de 6 de Novembro do anno passado, foi o governo geral autorizado para garantir juros de 7 por cento ao anno, ate o capital realiado de trinta mil contos de reis ás companhias que no Brazil se propuzerem a estabelecer engenhos centraes destinados ao fabrico de assucar de canna, mediante o emprego de apparatus e processos modernos os mais aperfeicoados.

A idea, como se ve, e de real importancia e merece a maior consideracao de quem deseja sinceramente trabalhar pela prosperidade da industria em nosso paiz. Certas desta verdade, e dever nosso fazer uma outra consideracao que julgamos a proposito, com referencia ao modo de ser plenamente posto em pratica o importante decreto que tende a cooperar em alto grau para o adiantamento da agricultura em nosso paiz.

A provincia de S. Paulo, sem duvida uma das mais productoras e que em epoca não muito remota tornou-se notavel pela industria da fabricacao de assucar de canna, parece estar no caso de ser uma daquelles dignas de merecerem o favor da referida lei que autorisa o estabelecimento de um engenho central.

Não obstante a prodigiosa uberidade de suas terras e a capacidade que possui de manter vantajosamente certos empreendimentos de industria, suppomos que cor emquanto nem se cuida da fundacao de um estabelecimento como esse de que trata o decreto.

Entretanto, iniciado elle com todas as conveniencias para o bom desempenho de suas funcoes e energeticamente dirigido, poderia tornar-se uma fonte de riqueza no paiz por ser de grande importancia para os nossos mercados.

Os interesses particulares e publicos lucrariam ao mesmo tempo.

Mas para isto exigem-se certos requisitos indispensaveis alem dos capitais para a fundacao do estabelecimento, e esses são, sem duvida alguma, as companhias cuidadosamente organizadas a frente das quaes devem se achar individuos com o espirito preparado para a especialidade desse trabalho, e possuindo as necessarias habilitacoes para o perfeito desempenho da tarefa.

Desde que unicamente por simples instincto de ambicao e visando lucros fabulosos apparecesse quem quizesse realizar a idea, sem tino industrial e sem possuir uma tal ou qual capacidade pratica, era contar certo que o paiz deixaria de auferir as vantagens que o decreto tem em mira proporcionar-lhe.

Considerado por este modo, o estabelecimento de um engenho central deve causar antes receio do que alegria, pois pode ser elle arranjo apenas para algum feliz opulento, que não sempre e ses os que conseguem empulgar todas as vantagens das leis feitas com a intencao de beneficiar o publico.

Mas para evitar o mal que apontamos e ao mesmo tempo por a salvo a garantia do governo, deve-se ter muito em vista que a lei prefere as companhias que tendo ja celebrado ajustas para o mesmo fim com as administracoes provinciais, mostrem perante o governo imperial que se achem associadas aos proprietarios agricolas do lugar onde pretendem estabelecer o engenho central, a bem de lhes fornecerem esta a quantidade precisa de cannas para os misteres do fabrico.

Além disto, exige ainda a lei que as pessoas collocadas a frente dessas empresas, devem reunir « ao caracter moral, condicoes de aptidao que offrançam o levantamento do capital preciso para o tabelocar essas mesmas empresas » Além disto recommenda expressamente « a acquisicao do pessoal idoneo para a bem dirigil-as em suas diversas operacoes industriaes. »

Ja se ve, pois, que não e bastante ter o individuo fundos suficientes para estabelecimento de uma empresa desta ordem.

Se a ambicao pessoal for o unico movei que o dirigir e faltar-lhe aquelles outras condicoes, elle não será de certo o mais apto para realizar a idea de maneira a ser ella proveitosa á provincia, como e de desejar.

E' preciso sobretudo ter muito em vista que a lei não concede a garantia de juros a um individuo, porém sim a uma companhia.

O futuro de empresas desta natureza depondo das pessoas que se collocarem a frente dellas.

O ser um individuo muito rico não e bastante para que seja julgado apto no terreno de certas iniciativas com as quaes estão intimamente ligados os interesses publicos.

Muitas vezes individuos ha que tem por estimulo unico a idea de augmentar ainda mais os seus cabedais e tornarem-se verdadeiras potencias eguaes á dos senhores feudales da idade media, sub uma leve e falsa apparencia do quem está a trabalhar em beneficio mais do paiz do que do seu proprio.

Provado como está ha muito tempo que a fundacao de engenhos centraes em nossa provincia e de grande utilidade, considerada a questao sob todos os pontos de vista, vem a proposito transcrevermos para aqui as instrucoes dadas pelo sr. conselheiro Pinto Lima, presi-

dente da provincia de Rio de Janeiro, para a execucao de uma lei naquella provincia autorizando a creacao de tres engenhos centraes de maneira a serem aproveitados os favores concedidos pelo governo no decreto que o leitor ja conhece.

Parece-nos que essas instrucoes podem servir de base a qualquer tentativa que por ventura venha a ser feita em nossa provincia.

Eil-as :

« O conselheiro presidente da provincia de Rio de Janeiro, usando da atribuicao que lhe confere o § 4.º do art. 21 da carta de lei constitucional de 12 de Agosto de 1834, resolve determinar as condicoes geraes para os contractos autorizados na lei n. 1.033 de 22 de Agosto de 21 de Dezembro de 1875 e do facto as determina pelo modo seguinte:

« Art. 1.º Serão somente admittidas a contractar o estabelecimento dos tres engenhos centraes modulos para o fabrico do assucar, que podem ser auxiliados pela provincia, nos termos do art. 20 da lei n. 2.171 de 21 de Dezembro de 1875, as companhias organizadas na conformidade da lei geral n. 1.033 de 22 de Agosto de 1890 : 1.º que demonstrarem que possuem pelo menos quatro quintos do capital necessario á realisacao da empreza até o maximo de 600:000\$, ou que estão habilitadas com os meios precisos, declarando quaes sejam elles, para o levantamento dessa fraccao de capital; 2.º que indicarem a localidade onde pretendem estabelecer o engenho, demonstrando que ella terá uma circumscripcao territorial sufficiente e preparada para fornecer ao engenho, até dois annos depois da installado, a quantidade de canna prima maxima para sua moagem em cada dia de 1:500; 3.º que apresentarem os planos, argumentos, plantas, desenhos, estudos e mais condicoes de execucao da empreza; 4.º que declararem a qualidade dos apparatus e machinas e de seus materiaes, provando que são os mais aperfeicoados; 5.º que mostrarem ter facéis e apropriados meios de conducao, quer das materias primas para o engenho, quer dos productos deste para os portos e outras estações de transporte, ou que estão habilitadas para, dentro de curto prazo, construil-os ou obter a sua construccao.

« Art. 2.º Em egualdade de condicoes serão preferidas as companhias que tiverem garantia de juros concedida pelo estado nos termos da lei geral n. 2.687, e que, respeitando inteiramente a lei da divisao do trabalho, tiverem como principaes accionistas os lavradores obrigados ao fornecimento da canna.

« Art. 3.º Para cumprimento do § 2.º do art. 1.º deste acto, deverão as emprezas apressar ar as minutas dos contractos que pretendem fazer com os cultoras de canna com expressa declaracao dos nomes destes, e de que estão promptos para assignar os ditos contractos com as modificacoes que soffrerem.

« Art. 4.º Os contractos que celebrar a provincia não serão considerados definitivos e poderão ser administrativamente declarados sem effeito, sendo-lhe restituída toda a qualquer quantia que por ventura já tenha entregue, se dentro dos prazos fixados pelo seu governo não forem assignados e concluidos os contractos de que trata o artigo precedente, e se não estiverem os engenhos installados e promptos para funcionar, salvo o caso de força maior, comprovada a contento do mesmo governo, em que poderão os ditos prazos ser prorogados por uma vez somente.

« Art. 5.º A provincia auxiliará as companhias que, apresentando-se habilitadas dentro do corrente anno, como exige este acto, forem preferidas para o estabelecimento dos tres engenhos centraes autorizados no art. 20 da citada lei n. 3.171, demandando até um quinto das accoes sobre o capital não excedente de 600:000\$ em inteira identidade de condicoes com os outros de mais accionistas egualmente interessados na empreza. « Pela secretaria do governo da provincia expõem-se as precisas ordenes para que este acto seja publicado e fielmente observado.

« Palacio do governo da provincia de Rio de Janeiro, em 3 de Fevereiro de 1876. — Francisco Xavier Pinto Lima.

« Publicado na secretaria do governo da provincia,

em 4 de Fevereiro de 1876. — O sub-secreta e secretario da provincia, Joaquim Mattoso Duque Estrada Camara.

TRANSCRIPÇÃO

(Do Piracicaba)

Navegao fluvial

No dia 23 do corrente o vapor Piracicaba deu um pequeno passeio até approximar-se a primeira grande corredeira denominada—Enxofra.

O sr. J. L. G. Bruhns, gerente da companhia da navegao fluvial, convidou alguns amigos para acompanhá-lo e verificarem o estado do rio e do vapor.

O rio está muito baixo, tão baixo como se costuma estar nos mezes de Setembro, Outubro e Novembro. As pequenas e repetidas chuvas que têm caído ultimamente, só tem sido sufficientes para as pluvias, não tem elevado o nivel do rio, nem mesmo dos ribeirdes e correjos, que nelle desaguam; de sorte que o sr. Bruhns tem-se visto muito contrariado pela impossibilidade de inaugurar suas viagens ao porto de Lençoes por falta de agua.

Devido a esta circumstancia o vapor desceu o subiu roçando pelos dois baixios de pedras, existentes entre a cidade e o Enxofra: roçou, mas não deslizo-se em sua marcha.

O vapor com um eslado de 20 pollegadas e força nominal de 25 cavallos, voltou vencendo com toda a galhardia a correnteza das aguas, bem forte naquelles dois baixios, e só empregando para isso uma minima parte de sua força, porque o machinista soltava muito pouco vapor.

Parece, pois, que o Piracicaba dispõe de força sufficiente para galgar as corredeiras rebocando lanchas carregadas.

E disto já deu provas quando em Outubro do anno passado desceu até abaixo da corredeira— Canal Torto a duas e meia leguas desta cidade (distancia por terra) para ir buscar seu irmão menor e malgrado explorador: tomou-o á rébuca e com elle subiu aquella corredeira e com tanta força que quasi metteu-o a pique, razão porque o deixou logo acima e voltou só, transportando na subida todas as corredeiras sem o menor obstaculo.

E' preciso que se note as difficuldades sérias da navegao, encontram-se exactamente no percurso do rio entre esta cidade e aquella corredeira do Canal Torto: ahí estão as corredeiras: Enxofra, Algodal, Ondas, Itapucu-mirim, Ilha da Sepultura e Canal Torto.

Nesta pequena extensao de 3 e meia a 4 leguas por agua, quando o rio está muito baixo, parece-nos impossivel a navegao á todo o vapor que demandar mais de 10 pollegadas de fundo: mas, por outro lado, parece que um vapor de tão pouco callado não terá força para vencer a correnteza.

Do Canal Torto para baixo até o porto de Lençoes as difficuldades são muito menores, só existem tres corredeiras, do Aranha, Ondas Grandes, no Piracicaba e Banharão no Tieté, e essas menores e mais facéis de transporto do que as proximas á esta cidade.

Disto resulta que sempre que o rio estiver muito baixo não será possivel navegar-o.

Mas, felizmente, isso não é sempre. Pelo conhecimento, que adquirimos do rio em nossas viagens e pescarias, parece-nos que nos annos secos os mezes de Novembro e Dezembro podem subir até a cidade, coincidindo sempre com a epoca da exportacao de café.

Está bem visto, não nos referimos ao anno corrente, que reputamos excepcional, porque nunca, de memoria de homens, viu-se mezes de Janeiro e Fevereiro tão secos como os ultimos.

(Ordinariamente o rio chega em sua maior fundura em Fevereiro, e dahi vai baixando vagorosamente durante mezes até chegar a maior baixa em Setembro, Outubro e Novembro.

A navegao ha de ser possivel entre Dezembro e Agosto conforme a maior ou menor abundancia de aguas.

actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar: era o nosso amigo Ludovico, que acabava de casar recentemente com a pequena Rosa de Natal, que se tornara millionaria pela morte do Gerard.

No centro da sala, fazendo frente á scena, dois camarotes, ou antes as pessoas que nelles estavam, atrahiam singularmente a atencao.

Comido, o interesse do e camarote da direita fazia nascer no publico, que era da mesma natureza daquella que inspirava o camarote da esquerda.

Nesta com um vestido brilhante como sol, cuja rodá excedia todas as dimensoes das futuras crinolinas, a princesa de Vannes, a bonita Chante-Lilas, voltava languidamente a cabeça de espaço a espaço para responder ao senhor de Marande, o qual se escondia, ou para melhor, mostrava querer esconder-se no fundo do camarote.

Mas o que excitava mais os espectadores, eram os personagens que compunham o camarote da esquerda.

Não vos recordaes talvez, caros leitores, e confessamos-l-o, e com custo que nós mesmos nos lembremos dessa encantadora dançarina chamada Rosenda Engel, so beneficio da qual vos fizemos assistir, no theatro imperial de Vienna?

Era ella que occupava o centro do camarote, com um vestido de gaze branco cintillante de pedras e de diamantes.

A sua direita, vestido de negro desta vez, estava aquella que vimos no theatro de Vienna vestido de cachemira branca adornado de ouro e de perolas, com a cabeça coberta com um turbante com plumas de pavão: aquella que era considerado na sala imperial pelo genero das damas de Pannah, o general Le Bazard de Prémont.

(Continúa)

FOLHETIM

500

OS MOHICANOS DE PARIS

por ALEXANDRE DUMAS

13.ª Parte

REVOLUÇÃO DE 1830

XIV

Colomba

Tres annos depois do drama que acabamos de descrever, e tres dias depois da visita do senhor de Marande a Chante-Lilas, isto é no fim do inverno de 1830, o theatro italiano dava uma representao extraordinaria da opera Oihello para a estrêa de um cantor que se tornara celebre havia dois annos na Italia, a signora Carmelita, chamada mais expressivamente, pela voz publica: a signora Colomba!

Tudo o Paris, como se escreve agora, mas como se não fazia mais que dizer nesta epoca, todo o Paris distincto, intelligente, rico, o Paris artistico emfim, parecia ter combinado reunir-se nesta noite nos Italianos.

Desde o anuncio desta estrêa, que toda e sob o theatro foi logo atulhada, e na noite da representao a maior parte das pessoas corriam o risco de não entrar.

O que justificava esta affluencia, este entusiasmo suscitado, era não só o talento reconhecido da estrêa, mas tambem o seu caracter, e o interesse que inspirava a todos aquelles que sabiam parte de sua historia.

Escriptores de todos os generos, poetas, roman-

cistas, autores dramaticos, e jornalistas, a tinham anunciado de baxo de todos as formas.

Juão Roberto e Petrus haviam contribuido o mais possivel para o bom resultado da estrêa de Carmelita.

Sabemos já se ella o merecia.

Depois de um anno de experiencia, durante o qual havia estado mortalmente entre a vida e a morte, tinha consultado as suas tres amigas, Regina, Lydia e Fragoia sobre a resolucao que devia tomar para adormecer ou sepultar a sua dor.

A sehora de Marande tinha-lhe aconselhado o mundo.

Regina, o convento.

Fragoia, o theatro.

Todas tinham razão.

Com effeito, de qualquer forma que se analysse o mundo, o convento e o theatro são tres abyssos, onde qualquer pessoa se lança quando se desentencinha.

A personalidade desaparece; só se pertence a Deus, ao prazer e á arte; mas não se pertence a si mesmo.

Vimos Carmelita em casa do senhor de Marande, desmaiada nessa noite em que tornou a ver Camillo de R-zan.

O velho Müller foi um dia ter com Carmelita e lhe disse:

— Siga-me.

E conduziu-a sem lhe dizer donde.

Um dia de manhã disse-lhe na Italia.

Chegou a Milano, Müller levou-a ao theatro da Scala.

Representava-se o Semiramis.

— Eis o teu convento, disse elle mostrando-lhe o theatro; depois, designand-lhe Rosasi escondido no fundo de um camarote, sjuntou-lhe:

— Eis o teu Deus.

Quinze dias depois, representava-se ao Scala o papel

de Arsaco da Semiramis, e Rossini proclamava-a a primeira prima-donna de Italia.

Tres mezes depois, desempenhava em Veneza a Donna del Lago, e os maneobos nobres venezianos davam-lhe, no grande canal, debaixo das janellas do seu palacio, uma serenade de que todos os gondoleiros têm conservado a recordacao.

Durante os dois annos, que passou no paiz da melodia, tinha como vices, caminho de triumpho em triumpho; passara á qualificacao de diva; Rossini abraçara-a, Bellini escrevera uma opera para ella, e a Russia, que desde esta epoca buscava já tirar-nos os grandes artistas que nós desconhecemos ou a quem não sabemos pagar, propoz-lha a Carmelita uma escriptura.

Marquezes Italianos, barões allemes, principes russos, com pretendentes emfim, haviam pedido a sua mão, mas esta devia eternamente pertencer á mão fria de Colomba.

O entusiasmo do publico era pois como dissemos no começo deste capitulo, bem justificado, por mais anticipado que elle fosse.

A sala estava adornada de flores e deslumbrante de diamantes e de luz.

A côrte occupava os camarotes do proscenio, as mulheres dos embaxadores e de ministros os camarotes da frente.

O quinto camarote, á esquerda do actor, estava occupado por tres pessoas, cuja belleza atrahia a atencao geral, e cuja felicidade fazia a inveja de cada um.

Era o nosso amigo Petrus Herbel, cidadão havia um anno com a principessa Regina de La Mathe-Hoodan: era a jovem e melancolica princesa Regina e a pequena Abelha, que, tendo entrado havia algumas semanas na juvenidade, não tinha da infancia mais do que esse ultimo raso que os queozes dias de primavera possuem de mecha.

Em frente dellas, do outro lado da sala, á direita do

Legítimos charutos de Havana

José Barros recentemente chegado pelo ultimo vapor com uma factura de superiores charutos e cigarros de Havana participa ao Respeitavel Publico que encontrarão os mesmos por especial favor em casa do sr. Luiz Manoel da Silva & C.ª, rua Direita n. 8. Preços razoaveis, para liquidação da factura.

Vêr para crêr
8 Rua Direita 8 2
S. Paulo

Leilão

Terça-feira, 4 do corrente, á 11 horas da manhã, de uma importante lotaria de grenadina preta, chapéus para meninos e senhoras, e muitas outras fazendas, moveis, latas de massa de semente, amendoas, nozes e sardinhas em latas.

Na agencia do leiloeiro Nóbrega de Almeida, rus de Palacio n. 2, sobrado. 2-2

Aluga-se

uma casa na rua Alegre n. 20. Para tratar na rua da Quitanda n. 22. 3-3

Atenção

O agrimensor Ricardo Joaquim Pinto, incumbido de medir, marcar, e tirar linhas divisorias, levantar plantas, e dividir em lotes próprios para leilão, tudo por preços razoaveis.

As pessoas que se quizerem utilizar de seu prestimo, podem dirigir-se ao sr. Daniel Senra Cardoso, na capital de S. Paulo, para dar as informações necessarias, e em Minas, ao sr. João Perceira Paptista Machado, morador em Monte São. 4-4

Caixa Filial do Banco do Brazil

Do dia 1.º do proximo mez em diante as taxas para o dinheiro recebido a premio por letras serão:
6 por cento de 2 a 5 mezes.
6 e meio por cento de 5 a 11 mezes.

7 e meio de 12 para cima.
S. Paulo 30 de Março de 1876.
Osg rentes
Fidencio N. Prates.
2-3 Antonio Proost Rodvalho.

Precisa-se

de uma sra. que saiba com perfeição, ensinar todos os trabalhos de agulhas; para tratar na rua do Senador Feijó n. 19. 8-3

Atenção

O abaixo assignado declara que tendo comprado no dia 16 de Março de 1876 o botequim chamado Café do Theatro, sito á rua da Boa-Vista n. 02, participa aos amigos, conhecidos e freguezes, que frequentavam o dito botequim que tendo um perfeito e habil chefe de cozinha, contida a receber pensionistas e mandas comidas para fóra ás horas que lhe sejam e arcaçar, tendo tambem um bonito sortimento de bebidas de todas as qualidades; garantido ao respeitavel publico que tomará todo o cuidado de zelar para agradar melhor seus freguezes tanto em acção como em preços e qualidade. O que espera receber a protecção do respeitavel publico.

S. Paulo 31 de Março de 1876. 2-2

Francisco Aurelio de Souza Carvalho faz celebrar uma missa na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 7 e meia horas da manhã do dia 4 do proximo futuro mez, pelo repouso eterno da alma do seu irmão e amigo, o fallecido cap-tão Luiz Fortunato de Souza Carvalho. 2-2

A 80 rs. o litro de feijão

Massas de sopa a 040 rs. o meio kilo, macarrão branco a 500 rs., vinhos superiores branco e tinto a 640 rs. a garrafa, do Porto engarrafado a 15200 rs., de Lisboa branco e tinto engarrafado a 880 rs. a garrafa, de Bordeaux a 800 rs. a garrafa, devendo o comprador trazer as garrafas vazias, azeite fino, "lagnol" a 15200 rs. a garrafa, cognac fino a 18800 e 28500 rs. a garrafa, gen-bras Fokim, botijas grandes a 28000 rs., gen-bras de frasco a 800 rs., passos, figos, ameixas, manteiga em latas de me o e um kilo, latas de peixe e outros muitos generos que vende barato e a dinheiro, assim como bacalhão a 280 rs. a libra; travessa do Quartel n. 15, canto da mesma rua. 3-3

Cabra

Precisa-se comprar uma que dê bastante leite Para informações nesta typographia. 3-3

Atenção

Arrenda-se, ou aluga-se, no campo da Luz a chacara n. 53, onde residio o finado Barão de Antonina. Para tratar, rua do Quartel n. 18. 20-2

Jundiaby

Olaria de S. Luiz proximo a Estação. Vende-se superiores tijolos para construção, a 265000 e a 385000 reis o milheiro. Superior cal de Sorocaba a 283000 reis o sacco de dois alqueires, sendo de 0 saccos para cima 28 000 reis. Quem pretender dir ja-se a Est. n.º 18 José de Oliveira Queiroz, residente nesta cidade, no Marquez do Monte Alegre, des-cida para a estação, ou na mesma Olaria, onde tambem se aceita encomendas de telhas e se apromptam com brevidade, por preço razoaveis. 10-2

Pirassununga

O dr. Marianno Joaquim da Costa
Ferreira
MEDICO

Tendo fixado sua residencia na villa de Pirassununga, offerece seus serviços ao publico. Pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite. Recibe chamados para fóra da villa para qualquer lugar. Residencia Hotel Braz I. 20-3

Alugada

Por preço modico dá-se de aluguel á rua da Cadea n. 11 uma preta de meia idade. 0-3

Atenção

Queijos frescos

Chegarão a rua do Commercio n. 35, pegado a padaria, fazenda superior, em casa de Monteiro e Roza. 3-2

THEATRO DE S. JOSÉ

Companhia Lyrica Italiana

Terça-feira 4 de Abril de 1876
Grande e variado espectáculo
EM BENEFICIO DO 1.º TENOR ASSOLUTO SR.

LUIZ LELMI

E DO 1.º BAIXO GENERICO SR.

CARLOS TRIVERO

Repetir-se-ha pela ultima vez a muito applaudida opera:

ERNANI O BANDIDO

(principiará o 1.º acto com o duo entre soprano e barytono).

Depois do 2.º acto da opera, a Sra. A. Cortesi e o beneficiado cantarão, a pedido geral, o tão applaudido duo da sublime opera

RUY-BLAS

Depois da opera, dar-se-ha fim ao espectáculo com o muito afamado duo buffo da opera

CRISPIM E A COMADRE OU O SAPATEIRO

cantado pelo Sra. Augusta Cortesi e o Sr. Carlos Trivero.

Em obsequio aos beneficiados, o Sr. Major Ricardo Leão Sabino, que se tem prestado a auxiliar a empresa com o seu instrumento, se prestará igualmente a executar uma phantasia de flauta sobre o motivo Tirolleña, do celebre professor Bhom, autor das flautas modernas.

Preços do costume.

Principiará ás 8 horas.

N. B. Os Srs. assignantes terão preferencia a seus lugares, e não se disporá dos mesmos, senão depois de meio dia da segunda-feira.

Pede-se as pessoas que não quizerem assistir a este espectáculo, o obsequio de devolverem seus bilhetes ao beneficiado Sr. Lelmi no hotel do Globo, rua da Imperatriz.

Supponho que apresentando ao respeitavel e illustrado publico desta capital este espectáculo em nosso beneficio, temos correspondido ao cavalheirismo e á constante animação com que os nossos trabalhos artisticos vão sendo recebidos.

Recorrendo pois a esse mesmo publico em occasião como esta, temos firme convicção de que elle, como sempre costuma fazer, não se mostrará indifferente ao nosso appello, pelo que desde já nos confessamos eternamente reconhecidos e gratos.

THEATRO DE S. JOSÉ

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Quinta-feira 6 de Abril de 1876
10.ª e ultima récita de assignatura

Subirá á scena pela ultima vez a tragica opera em 4 actos do celebre maestro G. Verdi:

LUIZA MILLER

PERSONAGENS	ACTORES
Conde de Walter	Sr. G. Mirandola.
Rozolpho, seu filho.	Sr. Luiz Lelmi.
Frederica—duqueza de Nosthein e sobrinha de Walter	Sra. Luiza Canepa.
Wurm—castellão de Walter.	Sr. Carlos Trivero.
Miller—velho soldado reformado.	Sr. Girolamo Spalazzi.
Luiza—sua filha.	Sra. Augusta Cortesi.
Um camponez	Sr. G. Pizzi.

Coros e comparsas
Pagans, arreeiros, aldeãos, &c.

A acção passa-se no Tyrol na primeira metade do seculo XVII.
Poesia do Sr. Salvador Camarano.

Para facillitar o movimento scenico divide-se o 1.º acto em dous.

Principiará ás 8 horas.

Preços

Camarotes de 1.º ordem.	125000
" 2.º "	125000
" 3.º "	85000
Cadeiras.	35000
Geras	25000
Galerias.	15000

Na bilheteria do theatro vendem-se os libretos desta opera a 15.

Nos dias antes do espectáculo vendem-se as localidades no Hotel do Globo, e no dia do espectáculo na bilheteria do theatro, das 9 horas da manhã em diante.

Acham-se em ensaios a sentimental opera TRAVIATA e o RIGOLETTO.

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL... 12000... Semestre... 6000... Pagamento adiantado... Numero avulso—200 rs.

CORREIO PAULISTANO

ASSIGNATURA PARA FORA... 15000... Semestre... 8000... Pagamento adiantado... Typ. rua da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 5 de Abril de 1876

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissao do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral...

A mesma comissao presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral...

As consultas e communicacoes podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissao.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissao

Martin Francisco R. de Andrada.

O secretario

Leoncio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 5 DE ABRIL DE 1876

Engenhos centraes

Pelo decreto n. 2687 de 6 de Novembro do anno passado, foi o governo geral autorizado para garantir juros de 7 por cento ao anno, até o capital realisado de trinta mil contos de reis ás companhias que no Brazil se propuzerem a estabelecer engenhos centraes...

A idéa, como se vé, é de real importancia e merece a maior consideração de quem deseja sinceramente trabalhar pela prosperidade da industria em nosso paiz.

Não obstante a prodigiosa uberdade de suas terras e a capacidade que possui de manter vantajosamente certos empreendimentos de industria, suppomos que, emquanto nem se cuida da fundação de um estabelecimento como esse de que trata o decreto.

Entretanto, iniciado elle com todas as conveniencias para o bom desempenho de suas funções o energeticamente dirigido, poderia tornar-se uma fonte de riqueza no paiz por ser de grande importancia para os nossos mercados.

Os interesses particulares e publicos lucrariam ao mesmo tempo.

Mas para isto exigem-se certos requisitos indispensaveis além dos capitales para a fundação do estabelecimento, e esses são, sem duvida alguma, as companhias cuidadosamente organisadas á frente das quaes devem se achar individuos com o espirito preparado para a especialidade desse trabalho...

Considerado por este modo, o estabelecimento de um engenho central deve causar antes receio do que alegria, pois póde ser elle arranjo apenas para algum feliz opulento, que não sempre e-se os que conseguem empulgar todas as vantagens das leis feitas com a intenção de beneficiar o publico.

Mas para evitar o mal que apontamos o ao mesmo tempo pôr a salvo a garantia do governo, deve-se ter muito em vista que a lei prefere as companhias que tendo já celebrado ajustes para o mesmo fim com as administrações provinciales, mostraram perante o governo imperial que se acham associadas aos proprietarios agricolas do lugar onde pretendem estabelecer o engenho central...

Além disto, exige ainda a lei que as pessoas collocadas á frente dessas empresas, devem reunir «o caracter moral, condições de aptidão que offencem o levantamento do capital preciso para o estabelecer essas mesmas empresas» Além disto recommenda expressamente «a aquisição do pessoal idoneo para a bem dirigil-as em suas diversas operações industriales»

Já se vé, pois, que não é bastante ter o individuo fundos suficientes para estabelecimento de uma empresa desta ordem.

Se a ambição pessoal fór o unico motivo que o dirigir e faltar-lhe aquellas outras condições, elle não será de certo o mais apto para realizar a idéa de meoira a ser ella proveitosa á provincia, como é de desejar.

O futuro de empresas desta natureza dependo das pessoas que se collocarem á frente dellas.

O ser um individuo muito rico não é bastante para que seja julgado apto no terreno de certas iniciativas com as quaes estão intimamente ligados os interesses publicos.

Muitas vezes individuos ha que tem por estimulo unico a idéa de augmentar ainda mais os seus cabedoes e tornarem-se verdadeiras potencias eguaes á dos senhores feudales da idade media, sob uma leve e falsa apparencia de quem está a trabalhar em beneficio mais do paiz do que do seu proprio.

Provedo como está ha muito tempo que a fundação de engenhos centraes em nossa provincia é de grande utilidade, considerada a questão sob todos os pontos de vista, vem a proposito transcrevermos para aqui as instruções dadas pelo sr. conselheiro Pinto Lima, presidente da Arca da Semiramis, o Rossini proclamava-a a primeira prima-donna de Italia.

Tres mezes depois, desempenhava em Veneza a Donna del Lago, e os mancebos nobres venezianos davam-lhe, no grande canal, debaixo das janelas do seu palacio, uma serenata do que todos os gondoleiros têm conservado a recordação.

Durante os dois annos, que passou no paiz da melodia, tinha como tympano, caminhado de triumpho em triumpho; passara á qualificação de diva; Rossini abraçára-a; Bellini escrevera uma opera para ella, e a Russia, que desde esta época buscava já tirar-nos os grandes artistas que nós desconhecemos ou a quem não sabemos pagar, propunha a Carmelita uma escriptura.

Marquezes italianos, barões allemães, principes russos, com prindentes emfim, haviam pedido a sua mão, mas esta devia eternamente pertencer á mão fria de Colombau.

O enthusiasmo do publico era pois como dissémos no começo deste capitulo, bem justificado, por mais anticipado que elle fosse.

A sala estava adornada de flores e deslumbrante de diamantes e de luz.

A edite occupava os camarotes do proscenio, as mulheres dos embaixadores e os ministros os camarotes do frente.

O quinto camarote, á esquerda do actor, estava occupado por tres pessoas, cuja belleza atraia a attenção geral, e cuja felicidade fazia a inveja de cada um.

Era o nosso amigo Petrus Herb-1, credo havia um anno com a principessa Regina de Le Mithel-lodas; era a joven e maliciosa principessa Regina e a pequena Abella, que, tendo entrado havia algumas semanas na juventude, não tinha de talhe mais do que esse ultimo caso que os que antes dias de primavera possuem de maoba.

Em frente della, do outro lado da sala, á direita do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

dente da provincia do Rio de Janeiro, para a execução de uma lei naquella provincia autorizando a criação de tres engenhos centraes de maneira a serem aproveitados os favores concedidos pelo governo no decreto que o leitor já conhece.

Parece-nos que essas instruções podem servir de base a qualquer tentativa que por ventura venha a ser feita em nossa provincia.

Fil-as :

« O conselheiro presidente da provincia do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o § 4.º do art. 24 da carta de lei constitucional de 12 de Agosto de 1834, resolve determinar as condições gerais para os contractos autorizados no art. 20 da lei n. 2,171 de 21 de Dezembro de 1875 e do facto as determina pelo modo seguinte :

« Art. 1.º Serão sómente admittidas a contractar o estabelecimento dos tres engenhos centraes modulos para o fabrico do assucar, que podem ser auxiliados pela provincia, nos termos do art. 20 da lei n. 2,171 de 21 de Dezembro de 1875, as companhias organisadas na conformidade da lei geral n. 1,033 de 22 de Agosto de 1860 : 1.º que demonstrarem que possuem pelo menos quatro quintos do capital necessario á realisação da empresa até o maximo de 600:000\$, ou que estão habilitadas com os meios precisos, declarando quaes sejam elles, para o levantamento de sua fracção de capital; 2.º que indicarem a localidade onde pretendem estabelecer o engenho, demonstrando que elle terá uma circumscripção territorial sufficiente e preparada para fornecer ao engenho, até dois annos depois do installado, a quantidade de m.ª r.ª maxima para sua moagem em cada dia de m.ª r.ª; 3.º que apresentarem os planos, orçamentos, plantas, desenhos, estudos e mais condições de execução da empresa; 4.º que declararem a qualidade dosapparellhos e machinas e de seus materiaes, provendo que são os mais aperfeiçoados; 5.º que mostrarem ter facilis o apropriados meios de conducção, quer das materiaes primas para o engenho, quer dos productos deste para os portos e outras estações de transporte, ou que estão habilitadas para, dentro de curto prazo, construil-os ou obter a sua construcção.

« Art. 2.º Em egualdade de condições serão preferidas as companhias que tiverem garantia de juros concedida pelo estado nos termos da lei geral n. 2,687, e que, respeitando inteiramente a lei da divisão do trabalho, tiverem como principaes accionistas os lavradores obrigados ao fornecimento da canna.

« Art. 3.º Para cumprimento do § 2.º do art. 1.º deste acto, deverão as empresas apresentar as minutas dos contractos que pretenderem fazer com os cultores de canna com expressa declaração dos nomes destes, e do que estão promptos para assignar os ditos contractos com as modificações que soffrerem.

« Art. 4.º Os contractos que celebrar a provincia não serão considerados definitivos e poderão ser administrativamente declarados sem effeito, sendo-lhe restituída toda e qualquer quantia que por ventura já tenha entregue, se dentro dos prazos fixados pelo seu governo não forem assignados e concluidos os contractos de que trata o artigo precedente, e se não estiverem os engenhos installados e promptos para funcionar, salvo o caso de força maior, comprovada a contento do mesmo governo, em que poderão os ditos prazos ser prorrogados por uma vez sómente.

« Art. 5.º A provincia auxiliará as companhias que, apresentando-se habilitadas dentro do corrente anno, como exige este acto, forem preferidas para o estabelecimento dos tres engenhos centraes autorizados no art. 20 da citada lei n. 2,171, limitando até um quinto das acções sobre o capital não excedente de 600:000\$ em inteira identidade de condições com os outros de mais accionistas igualmente interessados na empresa.

« Pela secretaria do governo da provincia expõem-se as precisas ordens para que este acto seja publicado e cumprido.

« Palácio do governo da provincia do Rio de Janeiro, em 3 de Fevereiro de 1876. — Francisco Xavier Pinto Lima.

« Publicado na secretaria do governo da provincia,

em 4 de Fevereiro de 1876. — O sub-secretao e secretario da provincia, Joaquim Maltozo Duque Estrada Camara.

TRANSCRIPÇÃO

(Do Piracicaba)

Navegação fluvial

No dia 23 do corrente o vapor Piracicaba deu um pequeno passeio até approximar-se o primeiro grande corredeira denominada—Enxofre.

O sr. J. L. G. Bruhns, gerente da companhia de navegação fluvial, convidou alguns amigos para acompanhá-lo e verificarem o estado do rio e do vapor.

O rio está muito baixo, tão baixo como se costuma estar nos mezes de Setembro, Outubro e Novembro.

As pequenas e repetidas chuvas que têm cahido ultimamente, só têm sido suficientes para as plantações, não tem elevado o nível do rio, nem mesmo dos ribeirão e correços, que nelle desguam; de sorte que o sr. Bruhns tem-se visto muito contrariado pela impossibilidade de inaugurar suas viagens ao porto de Lençoes por falta de agua.

Devido a esta circumstancia o vapor desceu e subiu roçando pelos dous barcos de pedras, existentes entre a cidade e o Enxofre: roçou, mas não deluwo-se em sua marcha.

O vapor com um callado de 20 pollegadas e força nominal de 25 cavallos, voltou vencendo com toda a galhardia a correnteza das aguas, bem forte naquelles dous baixios, e só empregando para isso uma milma parte da sua força, porque o machinista soltava muito pouco vapor.

Parece, pois, que o Piracicaba dispõe de força sufficiente para galgar as corredeiras rebocando lanchas carregadas.

E disto já deu provas quando em Outubro do anno passado desceu até abaixo da corredeira—Canal Torto a duas e meia leguas desta cidade (distancia por terra) para ir buscar seu irmão menor o mallogrado explorador: tomou-o á rebocagem e com elle subiu aquella corredeira a com tanta força que quasi mettou-o a pique, razão porque o deixou logo acima e voltou só, transpondo na subida todas as corredeiras sem o menor obstaculo.

E' preciso que se note as difficuldades sérias da navegação, encontram-se exactamente no percurso do rio entre esta cidade e aquella corredeira do—Canal Torto: aqui estão as corredeiras: Enxofre, Algodal, Ondas, Itapucu-mirim, Ilha da Sepultura e Canal Torto.

Nesta pequena extensão de 3 e meia a 4 leguas por agua, quando o rio está muito baixo, parece-nos impossivel a navegação á todo o vapor que demandar mais de 10 pollegadas de fundo: mas, por outro lado, parece que um vapor de tão pouco callado não terá força para vencer a correnteza.

Do Canal Torto para baixo até o porto de Lençoes as difficuldades são muito menores, só existem tres corredeiras, do Aranhá, Ondas Grandes, no Piracicaba e Banharão no Tieté, e essas menores e mais facilis de transportar da que as proximas á esta cidade.

Disto resulta que sempre que o rio estiver muito baixo não será possivel navegar-o.

Mas, felizmente, isso não é sempre. Pelo conhecimento, que adquirimos do rio em nossas viagens e pescarias, parece-nos que nos annos seccos os mezes de Novembro pod-m descer até a quatro, e que nos annos chuvosos pod-m subir até a oito, coincidindo sempre com a época da exportação do café.

Está bem visto, não nos referimos ao anno corrente, que reputamos excepcional, porque nunca, da memoria de humens, viu-se mezes de Janeiro e Fevereiro tão seccos como os ultimos.

Ordinariamente o rio chega em sua maior fundura em Fevereiro, e dali vai baixando vagorosamente durante mezes até chegar a maior baixa em Setembro, Outubro e Novembro.

A navegação ha de ser possivel entre Dezembro e Agosto conforme a maior ou menor abundancia de aguas.

FOLHETIM

500

OS MOHICANOS DE PARIS

por ALEXANDRE DUMAS

13.ª Parte

REVOLUÇÃO DE 1830

XIV

Colomba

Tres annos depois do drama que acabamos de descrever, e tres dias depois da visita do senhor de Marande a Chante-Lilas, isto é no fim do inverno de 1830, o theatro italiano dava uma representação extraordinaria da opera Otello para a-tua de um cantora que se tornara celebre havia dois annos na Italia, a signora Carmelita, chamada mais expressivamente, pela voz publica: a signora Colomba!

Todo o Paris, como se sempre agora, mas como se não fazia mais que dizer nesta época, todo o Paris distincto, intelligente, rico, o Paris artistico emfim, parecia ter combinado reunir-se nesta noite nos Italianos.

Desde o annuncio desta estrêa, que toda e toda o theatro foi logo alugada, e a noite da representação a maior parte das pessoas correram a risco de não entrarem.

O que justificava esta affluencia, esta enthusiasmo anticipado, era não só o libeto recém-cidado da estrêa, mas tambem o seu character, e o interesse que inspirava á todos aquelles que sabiam parte da sua historia.

Escreptores de todos os generos, poetas, romanc-

cistas, autores dramaticos, e jornalistas, a tinham anunciado o abaixo de todas as fórmulas.

Juão Roberto e Petrus haviam contribuido o mais possivel para o bom resultado da estrêa de Carmelita.

Sabemos já se ella o merecia.

Depois de um anno de experiencia, durante o qual havia estado mortalmente entre a vida e a morte, tinha consultado as suas tres amigas, Regina, Lydia e Fraga, sobre a resolução que devia tomar para adormecer ou sepultar a sua dor.

A senhora de Marande tinha-lhe aconselhado o mundo.

Regina, o convento.

Fragola, o theatro.

Todas tinham razão.

Com effeito, de qualquer fórma que se analyse o mundo, o convento e o theatro são tres abysmos, onde qualquer pessoa se lança quando se desenganha.

A personalidade desaparece; só se pertence a Deus, ao paiz, o á arte; mas não se pertence a si mesmo.

Vimos Carmelita em casa do senhor de Marande, desmaiado nessa noite em que tornou a ver Camillo de R. zas.

O velho Müller foi um dia ter com Carmelita e lhe disse:

— S-gui-me.

E conduziu-a sem lhe dizer onde.

Um dia de manhã d-o riu na Italia.

Chegado e Millo, Müller levou-a ao theatro da Scala.

Representava-se o Semiramis.

— Em o tea-convento, disse elle mostrando-lhe o theatro: depois, designand-lhe Rossini escondido no fundo de um camarote, ajentou:

— Em o tea Deus.

Quize dias depois, representava-se o papel

de Arca da Semiramis, o Rossini proclamava-a a primeira prima-donna de Italia.

Tres mezes depois, desempenhava em Veneza a Donna del Lago, e os mancebos nobres venezianos davam-lhe, no grande canal, debaixo das janelas do seu palacio, uma serenata do que todos os gondoleiros têm conservado a recordação.

Durante os dois annos, que passou no paiz da melodia, tinha como tympano, caminhado de triumpho em triumpho; passara á qualificação de diva; Rossini abraçára-a; Bellini escrevera uma opera para ella, e a Russia, que desde esta época buscava já tirar-nos os grandes artistas que nós desconhecemos ou a quem não sabemos pagar, propunha a Carmelita uma escriptura.

Marquezes italianos, barões allemães, principes russos, com prindentes emfim, haviam pedido a sua mão, mas esta devia eternamente pertencer á mão fria de Colombau.

O enthusiasmo do publico era pois como dissémos no começo deste capitulo, bem justificado, por mais anticipado que elle fosse.

A sala estava adornada de flores e deslumbrante de diamantes e de luz.

A edite occupava os camarotes do proscenio, as mulheres dos embaixadores e os ministros os camarotes do frente.

O quinto camarote, á esquerda do actor, estava occupado por tres pessoas, cuja belleza atraia a attenção geral, e cuja felicidade fazia a inveja de cada um.

Era o nosso amigo Petrus Herb-1, credo havia um anno com a principessa Regina de Le Mithel-lodas; era a joven e maliciosa principessa Regina e a pequena Abella, que, tendo entrado havia algumas semanas na juventude, não tinha de talhe mais do que esse ultimo caso que os que antes dias de primavera possuem de maoba.

Em frente della, do outro lado da sala, á direita do

actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Em frente do actor, um par que revelava a mais ineffavel felicidade, atrahia igualmente o olhar; era o nosso amigo Ludovic, que acabava do casar recentemente com a pequena Ilza de Natal, que se tornára millionaria pela morte do Gerard.

Se as chuvas que faltaram no verão, vierem no inverno, ainda este anno teremos navegação.

Sendo assim, parece não haver motivo para desanimar, e ter o sr. Bruhns toda a razão para continuar, como está firmemente crente no prospero futuro da empresa, a cuja frente se acha.

Um trafego activo e bom alimentado de 4 a 8 mezas por anno deve produzir boa renda para o capital empregado, que é pequeno em relação a importancia da empresa.

D' mais, a extraordinaria seca deste anno impedindo a navegação nos mezes em que com certeza esperava-se vel-a funcionar, se foi uma grande contrariedade para a ansiosa expectativa geral, não pôde causar a empresa muito avultado prejuizo, porque não pôde ter muito a transportar antes de a estrada de ferro chegar a esta cidade, o alto preço da condução em costas de burro desta cidade á Capivary ou a estação de Santa Barbara, havia de desviar da via fluvial uma boa parte das cargas.

Infelizmente a estrada ainda não chogou, o apesar de o feito estar prompto a mezas, não sabe-se ainda quando chegará.

Mas, tenhamos mais paciencia e fé que quando os homens da estrada de ferro quizerem, e logo que as aguas subam, em pouco ouviremos os vapores de terra e de agua cumprimentarem-se sibillando.

Constituição, 26 de Março de 1876.

Dr. M. de Moraes Barros.

EXTERIOR

EUROPA

Pelos paquetes inglez Neva da linha de Southampton, o allemão Huhenzollern da de Hamburgo, chegados á corte no dia 31, ha datas até 15 do passado

FRANÇA

As ultimas folhas francezas confirmam o triumpho obtido pelo partido constitucional nas eleições do desempate, a que se procedeu no dia 5.

Correspondou ao resultado das eleições de 20 de Fevereiro, e ao que já todas as pessoas desprevenidas esperavam, o apuramento do ultimo escrutinio.

Ficaram eleitos poucos radicais e poucos legitimistas; monarchistas mais alguns do que estes, mas não todos aquellos com que contava o partido do Appel au peuple, o republicano moderado e constitucional em maior numero do que todos os outros grupos reunidos.

Está constituído o novo gabinete pela seguinte forma: sr. Dufaure, vice-presidente do conselho e ministro da justiça; duque Decazes, negocios estrangeiros; Léon Say, finanças; general Cissey, guerra; Ricard, da esquerda republicana, interior; almirante Fourichon, marinha; Christophé, centro esquerdo, obras publicas; Tissot de Motte, centro esquerdo, agricultura e commercio; Waddington, esquerda conservadora, instrucção publica.

Terminou, portanto, a crise, que tantos dias levou a resolver: dos antigos ministros, como se vê, conservaram as respectivas pastas, quatro, os srs. Dufaure, Say, Decazes e Cissey.

A repartição dos cultos, foi annexada ao ministerio da justiça, na recente organisação.

Nesta agota sabe-se se ella será bem recebida pelo parlamento, cumprido advertir, que a 7 se haviam reunido em Versailles, por iniciativa do sr. Gambotta, 250 deputados republicanos da esquerda e da extrema esquerda, resolvendo depois de demorado debate, apoiar somente um gabinete homogeneo, que administre o paz no sentido francamente republicano.

Os periodicos Eclairement, République e Appel, manifestam já o seu descontentamento, dizendo que o novo ministerio não representa a maioria parlamentar, e, portanto, é contrario ao voto nacional.

O acto da transmissão dos poderes da assemblea nacional ás novas camaras realizou-se na incidente no vel.

O sr. Dufaure, disse que o presidente da republica o incumbira de declarar que, com o auxilio de Deus e a cooperacão das duas camaras, governará em conformidade com a lei, e para a honra e do interior do paiz.

O sr. Julio Grévi foi eleito presidente provisório da camara dos deputados quasi por unanimidade.

A 9 começou o exame dos processos eleitoraes, que se espera termine brevemente.

O senado no mesmo dia elegou a sua mesa, triumphando a esquerda em quatro candidatos sobre sete.

Por noticia telegraphica sabe-se a apresentação da proposta de Victor Hugo sobre a amnistia geral.

Além dessa ha a questão do ensino superior e das municipalidades.

Foi recebido a 2, na academia franceza, o distinctissimo escriptor o jornalista, o sr. John Lemoigne. Houve grande affluencia de concurrentes, entre os quaes se notava o sr. Thiers.

Os tribunales francezes declararam nullo o matrimonio contractado na Alemanha pela duqueza de Beaufremont com o principe Bibesco, devendo considerar-se, em face das leis francezas, apenas separada de seu marido o duque de Beaufremont.

INGLATERRA

Em breve assumirá a rainha de Inglaterra o titulo de imperatriz das Indias.

Consta que o principe de Galles embarcára no dia 10 em Bombay para regressar á Europa.

O parlamento inglez discutia o orçamento da marinha.

Mercediam-lhe tambem especial attenção os negocios e crescentes embaraços financeiros do Egypto.

Tinham cessado contudo as hostilidades entre o khedive e o rei da Abyssinia, e negociavam-se as condições da paz, que aquelle naturalmente dictaria como vencedor.

A compra das accções do canal de Suez foi censurada pela opposição, mas afinal esta mesma concorreu para se votarem ao governo os fundos precisos para o pagamento.

Cusavam vira scenação em Londres dois novos casos de monstruosa corrupção de que a republica norte-americana tantos exemplos tem dado ultimamente. Um era o do ministro da guerra B. Knox.

Um empregado publico d-pôz pezoite a commissã, de camara dos representantes que havia de dar a mulher de que se tratava 10 000 dollars para obter o emprego que occupava, e que para nelle se mandou lhe pagar a cada anno 10 000 como a ajuda.

Um caso de crime o ministro deo e sua esposa, mas o presidente Gr. as restituiu por uma accusação criminal, e o rei teve de dar uma cecção de 25 000 dollars para libertar-se d'elle.

Ultimamente o sr. Leveson foi suspenso por haver-se submetido a um testimoio especial, talvez furtado a lei, mas agouava-se que o negocio terminaria pelo suicidio do ex-ministro.

O segundo caso refere-se ao general Schenk, representante dos Estados-Unidos em Londres, e prode-se

na neg-çio da mina de Emma, que se tratava de vender na Inglaterra, depois de esgotada e quando já nada produzia.

Para facilitar a operação carecia-se de nomes de prestigio, e então, dizem, recebeu o senador Stewart 2,000 accções para acceitar um lugar de director e introduzir na administração o general Schenk.

Apenas este se viu accusado parti para os Estados-Unidos, a fim de pulverisar a calumnia, segundo declarou.

Um telegramma de G. porém, annuncia que elle havia sido demittido, a pedido do governo inglez, segundo se cria, e substituido por R. H. Dana, na legação de Londres.

ALLEMANHA

O projecto de compra dos caminhos de ferro pelo governo esta ainda em dos assumptos a que mais interesse se ligava na Allemanha.

Proseguia tambem a luta religiosa e ainda ultimamente o bispo Brinkmann foi destituído da sé de Munster pelo tribunal dos negocios ecclesiasticos.

O cardeal L.-dochowski, expulso pelo governo allemão foi recebido com as maiores honras e demonstrações de affecto pelo Pape, que, ao vel-o entrar, se levantou exclamando: «Alegramos-nos oemigo, intrepido defensor da fé; praza a Deus cordar as tuas nobres aspirações.»

Por decreto imperial de 9, determinou-se expressamente, que no ensino religioso das escolas catholicas, o qual pôde ser facultativamente ministrado por professores seculares ou ecclesiasticos, ou por professoras tambem, seja vedado expôr doutrinas contrarias ao espirito ou letra das leis em vigor.

Os socialistas estão organisados para tomarem parte activa no proximo escrutinio.

O partido nacional liberal pede a revisão da constituição no sentido centralizador.

O imperador Guilherme negou ao conde Arnim o perdão, que para elle implorou a familia.

Trata-se do ensino e preparação do grande numero de enfermeiros e enfermeiras seculares instruidos para substituir as irmas de caridade cujas congregações ficaram extintas na Allemanha em pouco tempo.

AUSTRIA

Na Austria a camara dos deputados, depois de um animado debate, acceitou o projecto de lei relativo aos conventos, projecto já votado pela camara dos srs. Trinta e quatro arcebispos publicaram um protesto contra o projecto que será de dentro d'is assignado pelo imperador. Segundo esta lei, é preciso uma medida legislativa para fundar um estabelecimento religioso em qualquer ponto do imperio. Os estrangeiros não poderão fazer parte de uma congregação religiosa austriaca.

Os estatutos da ordem deverão ser submettidos á approvação da autoridade cada vez que uma casa geral fundar um novo estabelecimento. As congregações seculares submettidas á inspecção das autoridades civis, bem como a administração dos seus bens. A nomeação do chefe da congregação deverá ser ratificada pelas autoridades. Finalmente são prohibidas as relações entre uma corporação austriaca e um director que resida no estrangeiro. É contra este projecto que o episcopado austriaco protesta.

As divergencias entre a Austria e o reino da Hungria resolver-se-hão em breve e satisfactoriamente para os dous paizes, hoje mais que nunca empenhados em conservar o seu dualismo, tão necessario á paz e aos interesses politicos da Europa.

BELGICA

O ministerio belga parece que tenciona pedir o adiamento da discussão da lei do ensino superior para estudar as emendas propostas pela commissão, tendentes á abolição dos graus em letras e sobre a liberdade das escolas especiaes.

Como que o ministerio do Inquerito a que se mandou proceder em consequencia das desordens occorridas em Malines, enviad. pelas autoridades competentes, aos ministros do interior e da justiça, compromette gravemente alguns membros do partido catholico.

No banco da Belgica descobriam um roubo de valores, que se calcula em seis milhões de francos. Em Quentynck, a bordo de um vapor, que lá partir para New-York, foi já preso um individuo suspeito de ser o auctor do tal roubo.

ITALIA

Na Italia abriu-se o parlamento no dia 6. O sr. Biancheri fôra reeleito presidente da camara dos deputados por 172 votos contra 108, que obtivera o sr. Depretis, candidato da opposição. O sr. Piroli foi eleito vice-presidente; para os outros vice-presidentes tinha de proceder-se a novo escrutinio. Os srs. Quartieri, Massari e Lomascio ficaram apurados para secretarios; faltava eleger os restantes cinco secretarios. Nenhum dos candidatos a questor obteve maioria no primeiro escrutinio.

HESPANHA

Na Hespanha, terminada a guerra civil com a evasão de D. Carlos que transpoz a fronteira, voltaram as questões da politica interna a revolver o oceano sempre tempestuoso das paixões partidarias.

D. Alfonso percorria as differentes cidades do norte a receber os emboras e as felicitações pela terminação da guerra, sob o seu reinado.

Diz-se que o general Quevedo será elevado a capitão general; Martin-o Campos a duque de Vera. Moriones a marquez de Guetaria; Primo de Rivera a marquez de Estella; e Blanca a marquez de Pena-Plata.

Em Madrid continuam os preparativos para a recepção estroada do soberano, que deve entrar naquella capital á frente de diversos batalhões escolhidos dos corpos, que mais se distinguiram na campanha do norte.

O gabinete annunciou ao congresso, que a esquadra hispanhola destruiu os piratas de Jaki no archipelago das Filipinas.

PORTUGAL

Ha completa tranquillidade em todo o paiz. Os trabalhos parlamentares tem prosseguido com certa regularidade mas, em geral, em pouca animação politica.

Foi immensa a concurrencia de visitantes a examinar e admirar as magnificas collecções de productos, que se destinam a Philadelphia, organisadas pela real associação central de agricultura e pela direcção do real estavelho.

Está assignado pelo commissario de fazenda da camara dos deputados um projecto em que, attendendo aos servicos do comite de Farchos, se accede a cada um dos seus cinco membros uma pensão de 1,200 000 réis. Com que ao sr. da mesma commissão a direcção do projecto de reforma do posto. Algumas folhas de opposição accusam, que isto em breve começe a ser executado em differentes pontos do paiz para discutir a marcha dos negocios publicos.

Lord Derby communicou ao sr. Andrade Corré, em nome do governo inglez, que o sr. Ribeiro fôra o seu pezar pela morte do marquez de Sá de Bandeira, que tanto contribuiu para a abolição da escravidão nas provincias portuguezas ultramarinas. A sociedade esclavagista de Londres, tambem consignou nas suas actas um voto de solemne louvor pela perda d'aquelle heroico soldado e grande philanthropo.

NOTICIARIO GERAL

Assembléa Provincial—No dia 2 deu-se o encerramento da 1.ª sessão da actual legislatura provincial.

Fis o discurso de encerramento proferido pelo presidente daquelle corporação, o exm. sr. Barão de Paratinga.

«Senhores—Aconchado é o circulo das attribuições que o acto adicional traçou ás assembleas provinciaes.

O poder legislativo provincial, embora animado dos mais nobres sentimentos de patriotismo, não pôde satisfazer a grande parte das necessidades da provincia que representa.

Quando se afrouxar convenientemente os laços da centralisação, que pelas o poder legislativo como o administrativo das provincias; quando ellas tiverem mais autonomia sem prejuizo da união do Imperio, os corpos legislativos provinciaes, girando em uma esphera mais larga, prestarão maiores e mais assignalados servicos.

Para este resultado, deve concorrer poderosamente a creação dos senados provinciaes, promossa ainda não cumprida do acto adicional, que é, entretanto, reclamada pelos interesses provinciaes e pelo seu desenvolvimento progressivo.

O alargamento das franquezas provinciaes, convenientemente limitadas, longe de enervar, estreitarão mais os elos da união do Imperio.

Ainda mais.

O periodo legislativo é tão breve que durante elle não é possível attender-se aos multiplos e variados interesses da provincia, com a summa reflexão e maturação com que a sabedoria do legislador do acto adicional e do nosso regimento interno, entendeu que devia cercar os actos legislativos.

Entretanto, a boa vontade e sollicitude com que procurastes desobrigar-vos do mandato popular, superaram, quanto foi possível, os inconvenientes que acabo de mencionar, e fizeram com que a presente sessão não possa ser taxada de estéril.

Feitas estas ligeiras considerações, passarei a enumerar, ainda que em traços largos, os trabalhos que mereceram a vossa attenção na actual sessão, cumprindo assim o preceito da nossa lei interna.

Grato me é lembrar, que ainda em sessão alguma foram adoptados, com a devida, tanto os codigos da p-sturas municipaes. Assim approvastes os das camaras de Jundiaby, Bragança, Santos, Mogy das Cruzes, Patama-pantima, Serra-Negra, Taubaty, Jacarehy, Mogy mitim, Parahybuna, Cabrouva, Campo Largo, Silveiras, Rio do Peixe, Sorocaba, Lorena, Capatava, Monte-Mór, Villa Bella, S. José dos Campos, Rio Claro, Iguaço, Taubaty, Campinas e de outras muitas, que fôra longo enumerar.

Tambem approvastes regulamentos para praças de mercado em diversas localidades.

As camaras municipaes, que, com raras excepções, pouco ou nada podiam fazer pela exiguidade da sua receita, ficaram assim habilitadas para occorrer quanto possível, ás necessidades dos seus municipios; tendo, além disto, merecido vossa particular sollicitude as providencias que diziam respeito á salubridade publica.

Auctorisastes as camaras da Sorocaba, Jundiaby, Jacarehy, Guaratinguetã e outras, a contractarem emprestimos para occorrer aos melhoramentos materiais dos seus municipios.

Transmittistes algumas fazendas as parochias de um municipio para outro, a fim de melhor regularisar a divisão judicaria, attendendo ao mesmo tempo o commando dos povos.

No louvavel intuito de levar o pasto espirital a localidades que o mereciam pelo numero de seus habitantes, e pelo seu progresso e adiantamento, creastes algumas freguezias.

Tambem destes a divorsas freguezias o fôro de villa, promovendo assim legitimas aspirações, que tinham jus a este melhoramento.

Considerando devidamente o desenvolvimento de algumas localidades, elevastes á categoria de cidade as villas de Bethlém de Jundiaby, Botucaty, Queluz e S. Bento de Sapucahy-mirim.

Dividistes alguns cartorios, facilitando assim ás partes um expediente mais prompto, como convém nos negocios do fôro.

Fizestes convenientes reformas no nosso regimento interno, e estabelecestes a votação por escrutinio secreto nos negocios de interesse individual.

Elaborastes uma lei do subido alcance, preservando regras para a concessão de garantias de juros a estradas de ferro, salvaguardando os interesses da provincia naquellas que, de futuro, tenham de ser conferidas.

Promulgastes uma lei sobre aposentadorias, tornando-as mais difficeis, a fim de que o thesouro não seja onerado de despesas que podem ser evitadas.

Auctorisastes o governo da provincia a alterar o plano das loterias.

Fizestes importantes reformas na escola normal.

Concedestes loterias em beneficio de hospitais de misericordia e de lazareto, matrias, egreja e estabelecimentos de instrucção, por não poderdes auxiliá-lo de outro modo e em mais larga escala, attento o estado pouco florido do thesouro provincial.

No intuito de animar a raça cavallear, decretastes uma subvenção de 3,000 000 ao club Hippico Paulistano, para premios de corridas de cavallos.

Prestastes novos auxilios á companhia da estrada de ferro Itana.

Creastes muitas cadeiras de primeiras letras para ambos os sexos, levando assim a instrucção primaria a todos os centros populosos.

Concedestes privilegio á companhia Paulista para a construcção de um ramal da estrada de ferro da Limeira ao Rio Claro, que vá ás margens do Mogy-guaçu, passando pelas Araras e Prassununga.

Alterastes a lei n. 46 de 20 de Abril de 1875, sobre esgotos desta capital.

Interpretastes a lei n. 31 de 20 de Abril de 1875, Supprimistes alguns logares do thesouro, e creastes outros.

Votastes as leis do organico municipal e provincial, e de fiação de força p-ocial e de subscricção aos deputados na legislatura proxima futura.

A quota que decretastes para estradas é, na minha opinião, insufficiente para as necessidades da viciação.

A nossa provincia é essencialmente agricola; e as rias de communicacão coincidem a sua primeira e mais primitiva necessidade.

Entretanto, se circunstancias pouco prosperas das

nossas finanças, o louvavel desejo de equilibrar a receita com a despesa da provincia, e o justificado recelo de uma safra pouco abundante em razão das geadas e da grande seca, de que foi victima a nossa grande e pequena lavoura, determinaram a limitação daquella verba.

Muitos outros assumptos foram iniciados e mereceram a vossa sollicitude; mas a estreiteza do tempo não permittiu que passassem pelos tramites legais o fossem convertidos em lei.

Finalisarei a synopsis do vossos trabalhos, lembrando que votastes uma moção de confiança ao illustre paulista exm. sr. dr. Sebastião José Pereira, pela moderacão e justiça que tem sido a norma de seus actos na alta administração desta provincia.

É honro-o consignar que a presente sessão não teve prorogação alguma.

Senhores, por vossa nimia bondade, elevaste á cadeira da presidencia o 4.º e unico membro desta casa que não merecia tão elevada consideração. (Muitos não apoiados).

Honrado com a vossa confiança procurei alvar-me acima de mim mesmo para corresponder-lhe, senão bem, o que fôra impossivel (não apoiados), ao menos para dar-vos inequivocos testemuhos da mais funda gratidão.

Neste empenho, procurei cumprir deavaldemente o nosso regimento; e, se algumas vezes—se mesmo muitas vezes deixei de ser o regimento vivo, foi isto devido unicamente a acanhamento de minha intelligencia en-freqüecida (não apoiado), por uma enfermidade longa, pertinaz e afflicta, e pelos géios dos annos, que me braqueavam a abalada fronte; e só não podem arrefecer o estremeado amor, que voto a esta bella provincia, da qual me desvanço de ser filho, a esta Canaã do Brazil, que marcha altaneira na senda da civilisação e dos progressos materiaes, allumiada em sua brilhante carreira pelos raios deslumbrantes do sol do Ypiranga.

Está encerrada a primeira sessão da presente legislatura. (Muito bem! muito bem!)

Actos officiaes — A 1.º do corrente:

Foi exonerado do cargo do inspector da instrucção publica do distrito de Ubatuba, por se haver mudado, o dr. Januario José da Silva.

Foram nomeados inspectores do districtos: De Ubatuba, José Bernardo Gonçalves Duarte. De Porto-Feliz, Francisco Antonio de Carvalho.

Foi concedida a Joaquim Alves de Almeida Salles, exoneração do cargo de 3.º suppleto do juiz municipal e de orphãos de Campinas.

Por actos de 31 do passado:

Foram removidos: O promotor da Constituição dr. Brazílio Machado de Oliveira, a seu pedido para a comarca de Casa Branca, e de-la para a da Constituição o bacharel Antonio José de Moraes.

Foi concedida exoneração: A Joaquim Pinto Roza do cargo do delegado de Louã.

A João Carlos Freire, do do 1.º suppleto do delegado de Cunha.

A José Gomes de Alvarenga Cunha, do do 3.º suppleto do subdelegado da villa de Penha.

Foi exonerado do do 1.º suppleto do subdelegado de Santa Iphigenia, por incompatibilidade com outro cargo, o major Pedro Gonçalves Dente.

Foram nomeados: 1.º suppleto do subdelegado do Espirito Santo do Pinhal, Candido José da Silveira.

Subdelegado do Iguaço, o 3.º suppleto Antonio Jacyntho Moniz.

1.º suppleto do mesmo, José Brunoes Ferrez. 3.º dito, Antonio Dias de Lara.

Theatro S. José — O espectáculo que estava annunciado para hontem em beneficio dos artistas sr. Leimi e Trivero, ficou transferido para amanhã, como se vê do respectivo annuncio.

Santos — Diz o Diario daquela cidade em seu numero de hontem:

FALLECIMENTO — Sepultou-se no dia 2 do corrente, o reverendo Braz Grossano, de 41 annos, sacerdote italiano, que havia ha pouco tempo exercido o parochato de S. Vicente, e actualmente occupava a episcopia de Santo Antonio.

Vencido na luta com a epidemia reinante até o derradeiro momento, segundo nos informam, foi acompanhado pelo reverendo vigario de Santos, que neste transe doloroso manteve indizível amor, mostrando-se assim dedicado irmão em Christo, ao que foi seguido pelo reverendo Luiz Alves.

Revestido de seus paramentos, baixou á sepultura o intelligente sacerdote, que deixando as misérias do mundo vai comparecer perante Deus.

EXEMPLOS DE FIDELIDADE — O sr. C. D. Dalley, abridor da capital, uma subscrição em favor da santa casa da misericordia desta cidade, obteve a quantia de 500 000.

AO mesmo tempo o sr. D. M. Fox, digno superintendente da estrada de Ferro Ingleza, por sua vez offereceu a quantia de 300 000 rs. para o mesmo fim, sendo 250 000 pela companhia, e 50 000, individualmente.

São actas que se registam sem commentario, em vista da magnitude do assumpto.

Em tempo daremos os nomes dos subscritores an-garizados pelo sr. Dalley, que é socio da casa Dalley Mill-r & Knowles, desta cidade.

O sr. Manoel Mayer, um dos que acudiu tambem ao pedido do sr. Dalley, remetteu mais hontem, a quantia de 25 000 com destino igual.

Campinas — Já se na Gazeta de hontem:

FACADA — Ante-hontem ás 8 horas da noite, estendo Jorge Kassoto e Augusto Salcedal tomando cerveja em casa de João Tipie, e depois de ambas ficarem embriagados, Jorge deu uma espietada em Augusto, ferindo-o gravemente.

Jorge foi preso, logo adiante, pelo inspector Custodio Joaquim do Prado, por estar embriagado a fazção barulho.

Fez-se o corpo do delicto e as mais diligencias.

EXPOSTO NA MATRIZ-NOVA—Por indicação do vereador dr. Campos Salles, deliberou hontem a camara municipal devolver ao director das obras da Matriz-Nova todos os documentos relativos ao ultimo lançamento dos contribuintes, para que o mesmo director abra novo prazo para as reclamações, visto ter-se dado irregularidade que vicia e torna inabastente o alistamento a que se procede.

Por esta forma eguals contribuintes que não puderam apresentar suas reclamações, por lhes haver sido tomado em boa parte o tempo para isso destinado ficaram reintegrados no seu direito, dentro do prazo que lhes se deu de se abate.

Aquella-lhe commoço a publicar em litteras o bello romance de Lobo e o escriptor brasileiro sr. João Ribeiro. — o padre Richard de Poitiers.

Recordamos tambem e Diario e tambem estas jornadas de noticia de uma reunião de litteratores que houve

domingo naquela cidade, a bem de tratar-se do pro-
jectado Club da Lavoura.

Amparo — A Tribuna Amparense de 2 do cor-
rente diz que é de urgente necessidade que o sr. ad-
ministrador geral dos correios providencie do modo
que aquella cidade reciba a correspondencia desta ca-
pital no mesmo dia em que daqui partir, dizendo que
para isto se realizar não ha augmento na despeza, o
que prova em uma rapida exposiçao.

Silveiras — Refere a Aurora de 25 do passado :
« A nossa estrada para a estação das Lavrinhas, que
se achava embargada por parte dos srs. Garcez & Ir-
mão, de Queluz, na parte em que passava pelas terras
destes senhores, ficou franqueada para o proseguimen-
to dos trabalhos da mesma estrada, trabalhos que já
estão em mãos, e que muito breve darão livre tran-
sito á essa nossa util via de communicação com as La-
vrinhas.

E, sendo ella hoje provincial, tem o governo dever
de mandal-a alargar para se prestar á rodagem, bem
como ordenar a construcção das pontes, no ribeirão
Itaguacaba e no Parahyba, naquella estação, para assim
beneficiar não só este municipio como o de Cunha.»

Bragança — O Bragançino de 1º do corrente não
traz noticia alguma de interesse.

Movimento de variolosos — Eis o movi-
mento do lazareto :
Dia 3 :
Existiam 5 doentes
Tevo alta 1 »
Existem 4 »

Loj. Cap. Piratininga — Hoje ha sess.
econ. nesta offic. ás 7 1/2 da noite.

Obituário — Foram sepultados no cemiterio mu-
nicipal, no dia 3 do corrente, os seguintes cada-
veres :
D. Anna Candida Lessa Cruz, 50 annos, casada, Af-
licção cerebral.
Maria, 1 anno, filha de Margarida Maria da Concei-
ção. Vermes.
João, 50 annos, escravo do commendant José Ma-
ria Gavião. Apoplexia.

AVISO

Partida e chegada dos correios — A ad-
ministração recebe malas, hoje, 5 de Abril, para as
seguintes agencias :
Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itú, Campinas, Mo-
gy-mirim, S. Roque, Sorcaba, Capivary, Indaítuba,
Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogy das Cruzes,
Arês, Barreiros, Bananal, Capapava, Lorrana, Capitão-
Mór, Guaratinguá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pinda-
monhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos,
Silveiras, Sapé Tromembé, Santa Isabel, Piqueta, Que-
luz, Pinhelros, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Ara-
ras, Prassununga, Descalvado, Bolém de Jundiaby,
Alibania, Bragança.
— Recebe das seguintes agencias :
Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itú, Campinas, Mo-
gy-mirim, S. Roque, Sorcaba, Capivary, Indaítuba,
Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogy das Cruzes.
— Fecha-se tambem a mala ordinaria para a
côrte.

PARTE POLICIAL

Parto dos factos occorridos :
Dia 1 :
Foram recolhidos á cadeia :
Por ordem do dr. chefe de policia, João Antonio de
Almeida, vindo do Amparo, 6 Francisco Wos, austris-
co, por ébrio.
Foram postos em liberdade :
Por ordem do dr. juiz de direito do 2º districto cri-
minal, Paulo Bazerck, e, por ordem do subdelegado do
norte, Laborata Maria.
Dia 2 :
Foram recolhidos á cadeia :
Por ordem do subdelegado do sul, José Antonio
Lourenço e Amancio do Carmo, por ébrios.
Dia 3 :
Foram recolhidos á cadeia :
Por ordem do dr. chefe de policia, Sabino, escravo
jugido de uma fazenda denominada — Sertãozinho — e
João Bernardino Leite, vindo da Limeira, e, por ordem
do subdelegado de Santa Ephigenia, Pedro Eugenio
Ferreira, por ébrios.
Foram postos em liberdade :
Por ordem do dr. chefe de policia, Augusto Naissan-
tes e José, africano livre, e, por ordem do subdelegado
do sul, Francisco Esmeraldas, Benedicto Araucou,
Amancio do Carmo, e José Antonio Lourenço.

SECÇÃO PARTICULAR



Agradecimento

D. Gertrudes de Jesus Almeida, não podendo pes-
soalmente agradecer a todas as pessoas que, lhe pres-
taram auxilio na moléstia e enterramento de seu sem-
pre choroso Antonio José de Almeida; bem como
às pessoas que assistiram á missa de 7º dia que por
alma do mesmo foi recada na igreja de S. Pedro, com
especialidade á distincta musica de permanentes e á seu
digno mestre, o sr. setaxo José do Oliveira Rosa que
prestou-se a tocar na occasião do sabimento fenebre,
resolvia lançar mão do impresso para patearizar a tão
digno celebrante, e mais se funda gratidão.
S. Paulo, 4 de Abril de 1875.

Uma falta que se nota na igreja da
Sé Cathedral

Salta ella aos olhos á primeira metade qua se dirige
ao interior do templo, e vem a ser o não haver ali
assentos, como os que foram collocados na capella do
Seminario Episcopal ad instar do que se vê hoje nas
igrejas de todos os paizes civilizados.
Semelhante falta obriga as senhoras, quando não se
podem conservar ajoelhadas, a sentarem-se com as
pernas cruzadas como fazem os turecos, posição que
sobra ser bastante encommoda e estragadora dos ves-
tidos e ao demais intoleravel presentemnte em reu-
nidos de pessoas que tem alguns principios de edu-
cação.
Lembramos a necessidade e conveniencia de ser
remediado esse mal agora que se aproxima a Semana
Santa cujas solemnidades são tão concorridas nesta ca-
pital.
Um que não gosta de ridicularias.

COMMERCIO

Praça de Santos
Diz o Diario de 4 :
Café :
A alta do que domos hontem noticia, não verificou-
se pois apenas obtiveram 58800, cafées especies, e que
não podem traduzir a expressão do mercado.
A cotação que vigora é de 58000.
Hontem nada fez-se.
Entraram a 1 — 139,850 kilos.
Existencia — 75,000 saccas.
Algodão :
Inalterado.
Entraram a 1 — 15,380 kilos.
Existencia — 17,000 fardos.
Pauta da alfandega e mesa de rendas de 3 e 8
de Abril :
Café 500 por kilo
Algodão 410 » »

ANNUNCIOS

Na rua da Constituição n. 27, alaga-se uma escr-
va para serviço domestico. 3-1

Vende-se

uma victoria, com pouco uso e arreios para dois ani-
maes e bem assim, um lindo cavallo toralho, proprio
para senhora. Para tratar á rua do Commercio n. 15
3-1

Deo gratias

A mesa administrativa da confraria de Nossa Se-
nhora das Dores erecta na Sé Cathedral, co-vida os
11 mos irmãos para a festa do dia 7 do corrente, sexta-
feira de Triumpho, e bem assim para a eleição do
provedor e mais funcionarios na quinta-feira a tarde
depois do septenario. 2-1

Escravas para vender

A' rua da Cadda n. 11 vende-se duas raparigas de 10
e 21 annos de idade, são morigeradas, sem vicio e o
motivo da venda não desagradará ao comprador. 3-1

Perdeu-se

um coração de ouro rendado, com um amor perfeito no
centro, desde a rua do Riachuelo, travessa e rua de
Santa Theresza até a rua do Carmo. Quem o tiver achado
fará o favor á rua do Carmo n. 61 (sobrado), que
será gratificado, e se exija

Tudo para todos
Loja do Barato

15-Rua da Imperatriz-15

Chegou a esta casa um lindo e variado sortimento de
gravatas para senhoras a 1500 e 2500 rs. cintos mo-
dernos já enfiados com voltudos, a 3500 rs. e 38500
rs., tranças do cabello artificial a 4000 rs. o 48500,
adereços de vidrilhos pretos a 38000, lunhos e colla-
rinhos bordados para senhora a 45000 rs. o par, (são
de linho) velludo preto de todas as larguras a preços
dominantes, leques de marfim e seda a 63000 rs.
cada um, dito de papelão (phantazia) a 500 rs. o 15000
rs., escassia preta para ferro, pessos com 9 metros
500 rs., linha em novellos grandes para costura, caixa
com 10 novellos 18800, dit. para crochet a 28500 caixa
com 10 novellos (o preço della é 48000) trançol-n bra-
co creso a 400 rs. a dúzia, Sutil-Theresza a 800 rs. a
dúzia, trança branca para d-bruar 18400 rs. o maço,
cadarço n. 25 para seroulas 300 a dúzia, cordão im-
perial para vestidos 320, grossa de colheitas superior
marca pato 500 rs., dúzia de cartões de linha Alexan-
dre, branca, preta ou de côres 18200 a dúzia, tiras
bordadas desde 500 a 28700 rs a peça, um completo
sortimento de gólos para enfites desde 189 a 320 a
peça, colletes para senhoras a 48 00 rs. cada um, seim
de côres diversas a 25500 e 38000 o metro, superiores
flacetas desde 18200 a 28100 o metro, variado sorti-
mento de meias de la para homens, senhoras e crian-
ças.
Tem mais um completo sortimento de perfumarias
das mais acreditadas fabricas e que vende-se por me-
nos do que os preços do costume.
Recomenda-se as exmas. familias um sem igual
sortimento de la para bordar, tudo côres especies a
45000 e libra, assim como um variado sortimento de
objectos de la, para a estação do inverno e muitos outros
artigos que seria longo mencionar, mais que todos as
vendem por preços muito raisonnaveis na loja da Bara-
teza.
Rua da Imperatriz 15. 10-2

Ao commercio

Antônio Cardoso Ferrão e Luiz Cardoso, fazem pu-
blico pela presente, que por escriptura particular dis-
ponheram antigamente, a sociedade commercial que
tinham sob o firma Ferrão & Cardoso, retirando-se o
ex-soc. Luiz Cardoso, pago e satisfeito e passando to-
do o activo e passivo a cargo do ex-socio de Antonio
Cardoso Ferrão, havendo por escritura a firma social.
S. Paulo 31 de Março de 1875.
Antonio Cardoso Ferrão.
Luiz Cardoso. 3-3

Proclamação

de uma sr. que sabe com perfeição, ensinar l dos
os trabalhos de agulhas; para tratar na rua de Sena-
dor Feijó n. 19. 8-4

Grande e antigo deposito de pianos

DE

Leopoldo Roedder

5 Largo de S. Francisco 5

Nesta casa ha sempre um sortimento de pianos dos celebres autores :

Henri Herz, Pleyel, Brandes e outros autores

construidos expressamente para exportação, e vindos directamente da Europa, como se pódo verificar pelos co-
nhecimentos e despachos da alfandega do Santos.

Todos os pianos são alhancados
O piano vendido na cidade de S. Paulo é entregue em casa do comprador livre de qualquer despeza de
condução; os vendidos para o interior, são encaixotados por conta do vendedor, e entregues a qualquer das
estações, do norte ou ingleza.

Continuo a afinar pianos que forem comprados ou concertados no meu deposito.

Musicas estrangeiras e nacionaes

No mesmo deposito chegou um grande e bem escolhido sortime to de musicas para piano, a duas e qua-
tro mãos, para canto; metodos de piano a canto, estudos e solfejos dos melhores auto es, que se vendem com
30 até 50 por cento, menos do que em outra qualquer casa.

Recbe tambem encomendas para outros instrumentos de musica, como clarinetas, flautas etc., a preço da
factura, e com modica commissão de 5 por cento e garant-se a boa qualidade. 5-5

CASA CORBISIER

42 Rua da Imperatriz 42

A casa da LUVA DE OURO tem sempre um sorti-
mento dos artigos seguintes :
GORGORÃO preto e em vestidos, de todos os preços.
SETIM de todas as cores.
TURQUOSE de todas as cores, para enfeite de ves-
tidms.
FLANELLAS brancas e de côres.
RICO sortimento de rendas brancas e pretas de cô-
ras, com e sem vidrilhos.
FRANJAS, gregas e botões para enfeites de vestidos.

FITAS de nobreza de gorgorão e de setim, de todas
as côres.
GRAVATAS, collarinhos, punhos, longos bordados,
ligas, flores para bailies e soltos.
ENXOVAES para baptisados, vestidos e chapéus de
festa para crianças, colletes para meninas.
AVENTALS para crianças.
Recbeo ultimamente chapéus de velludo, de gorgo-
rão, de palha de Italia, e ingleses da ultima moda.
10-4

O DR. MESQUITA
Medico cirurgiãõ dentista

CASA IMPERIAL

E' encontrado no seu gabinete e recebe chamados por escripto a qualquer hora, para :
Extração de dentes, sem dor

Tratamento dos dentes cariados e sua perfeita reconstrução.
Todas as operações de cirurgia dentaria de 1.ª classe, sem dor.
Tratamento das moléstias da bocca.
Collocação de dentes artificiaes, em dentaduras parciais ou inteiras, perfeitas e garantidas.
Preparações dentrificias para cura, CONSERVAÇÃO E BELLEZA DOS DENTES.
Grati. aos pobres

Rua Direita-27

S. PAULO

KOTEL CENTRAL

49 Rua Direita 49

Santos

Com este titulo inaugurou-se um bem montado estabelecimento, para o qual se chama a attenção do publi-
co e dos srs. viajantes.

O proprietario que não se poupou á despeza para dotal o com todas as commodidades, garante de antemão
a maior regularidade no serviço e modicidade de preços.

Tem, e tre outros, um cozinheiro verdadeiramente parito em sua arte, de modo que ainda por este lado fica
sendo o referido estabelecimento o mais confortavel que até hoje tem existido nesta cidade.

Espera-se portanto a frequencia do Publico e dos srs. viajantes. Só recebe familias.

Hotel Central, rua Direita n. 49. 5-4

Ama de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço eleva-
do tem tornado a introdução da farinha lactea de
Nestlé um verdadeiro beneficio para o Brazil. Hoje
uma mãe pôde ter a satisfação de criar seu filho com
o leite que tiver pouco ou muito, sem risco de enfra-
quecer nem de soffrer na sua saúde. Dando com o
complemento o excellente alimento do Nestlé, tão
gabado pelas summidades medicas da Europa, já an-
nunciadas, com uma despeza mensal que não chega
a 10\$, pôde-se h-je nutrir uma criança de peito nas
melhores condições possiveis.

Tambem é muito recommenda a farinha Nestlé a todas
as pessoas idosas, fracas, convalescentes, as que soffrem
do estomago e que precisam de um alimento de facil
digestão.

Vende-se no deposito de pianos e musicas de H. L.
Levy.

Rua da Imperatriz n. 31. 3

Companhia S. Paulo e Rio
de Janeiro

Dividendo
No dia 15 do corrente em diante paga-se aos srs.
accionistas desta companhia, no escriptorio á rua da
Imperatriz n. 2, 2.ª andar, os juros correspondentes
ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passa-
do na razão de 4 por cento ao anno. Para esse pa-
gamento é preciso apresentar os recibos das chama-
das regularizadas, para os co-proprietarios lançament e.
S. Paulo 16 de Março de 1875.
Dr. Fabião Filho
superintendente 10-9

Fazendas, modas e novi-
dades

76, Rua dos Ourives, 76
Rio de Janeiro

Prões da Cruz & Moura, convidam as exmas. familias
de S. Paulo, para, quando acharem-se de passeio no
Rio, visitarem o estabelecimento acima onde encon-
trarão fazendas do mais apurado gosto, por preços
modicos. Os mesmos proximos que, sendo as suas
fazendas mandadas vir directamente da Europa, encar-
regam-se de toda e qualquer encomenda deste ramo
de negocio, como srja, enxovals para casamento e bapti-
zando.

Prões da Cruz & Moura. 3-3

Atenção

Arrenda-se ou aluga-se a Luz, a charra onde re-
sidio o ilustre Barão de Antonina. Para tratar na rua
do Quarel n. 18. 15-11

Vende-se

carroças arreçadas, picaretas e uma ferraria completa :
para tratar na rua da Constituição n. 30 3-2

Vende-se

o melhor almirante Hotel do Globo collocado na
rua da Constituição n. 30, por seu dono Sr. de et 187-77 :
para tratar no mesmo. 3-3

Quadros novos com agua
200 rs. e 250 rs. e 300 rs. as Terras da 34 e 15
e 15 e 15 em frente ao becco das Ninas. 10-4

COMPANHIA SOROCABANA

De accordo com o Excm. Governo Provincial, a Directoria da Estrada de Ferro desta Companhia resolveu elevar em parte as suas tarifas de transporte, como abaixo se menciona, começando a cobrar se nessa conformidade no dia 1.º de Maio proximo futuro.

Passageiros

ESTACÕES	BARUERY		S. JOÃO		S. ROQUE		PIRAGYBU		SOROCABA	
	SINGELA	IDA E VOLTA	SINGELA	IDA E VOLTA	SINGELA	IDA E VOLTA	SINGELA	IDA E VOLTA	SINGELA	IDA E VOLTA
S. Paulo	25700	48050	38000	73500	68000	130000	88000	180000	08000	159000
Baruery	18000	33500	28200	55000	48000	95000	58000	115000	75000	142500
S. João			19500	39000	48000	95000	38500	75000	58000	115000
S. Roque					18800	37000	48000	95000	58000	115000
Piragybu							28200	55000	38000	75000

Mercadorias

Altria, alho, araruta, bacalhão, banha de porco, bijús, biscuitos, bolachas, café moído, carne secca ou salgada, cebola, cevada, doces do paiz, farinha de trigo e outras estrangeiras, lingüins seccas ou salgadas, lingüinas, lombes de porco salgado, macarrão e outras massas, manteiga, peixe salgado ou secco, queijos, rapaduras, sagú, salames, tapioca e tocinho, sevão taxados pela tabella N.º 5.

As mercadorias taxadas pelas tabellas N.ºs. 6, 7 e 8 pagarão mais 20 por cento sobre as respectivas tarifas.

Sorocaba, 22 de Março de 1876.

G. OETTERER, Inspector Geral.

L. B. Schaar e C.ª

1 A Rua da Imperatriz 1 A

Para a Semana Santa

Gorgorão preto superior.
Linho e seda preta superior.
Guipure preto para eu rasses e tabliers.
Vestidos de gorgorão preto de 110000 a 120000.
Cinturas e tabliers com entremesios e vidrilhos.
Mantilhas a espanhola.
Capinhas de merino roncadas.
Fechos Mario Antonetto.
Rendas pretas de seda preta de todas as larguras.
Fianja de seda preta.
Leques pretos.
Brincos pretos.
Collares pretos.
Grampas pretas.
Pulsos pretos.
Brachos pretos.
L. vas de pellica preta.
Fitas pretas de todas as qualidades e larguras.
Setim preto superior.
Torquizes preto superior.
Chapéus pretos e do cores, ultima moda. 10-6

O abaixo assignado tem de retirar-se para Europa por encargo de uma pessoa de sua familia julga ainda deve a pessoa alguma, porém se por esquecimento alguma pessoa tiver deixado de ser paga, tenha a bondade de apresentar a sua conta que será satisfeita, o mesmo pede as pessoas que lhe são devidas da lhe mandarem saldar as suas contas visto ter de seguir por estes dias.

S. Paulo 2 de Abril de 1876
3-3 Martinho Antonio Borges Nogueira.



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

9.ª Chamada
Co'vida os srs. accionistas desta companhia á trazerem até o dia 12 de Abril proximo futuro a nona entrada de suas ações na razão de 10 % ou 20000 rs por ação, no escriptorio da superintendencia á rua da Imperatriz n.º 2, 2.º andar.
S. Paulo 17 de Março de 1876.
Dr. Falcão Filho superintendente. 20-12

As familias economicas

Touinho miúdo a 500 o kilo, enorgado.
D. de um arroba 10000 réis.
Linguça mineira a 900 réis o kilo.
Banha a 80 réis o kilo.
Queijos a 10000 réis, em porção faz se differença de 5%.
Frijão a 80 réis o litro
Tudo isto se vende no armazem da rua do Commercio n.º 10.

Jardineiro hortelão

Quem pretar de um chagad ultimamente do Rio, habil para tomar conta de um jardim ou horta e que sabe enxertar todas as plantas, dirija-se á rua do Brazil n.º 64 para tratar 3-3

Legitimos charutos de Havana

José Barros recentemente chagado pelo ultimo vapor com uma factura de superiores charutos e cigarros de Havana participa ao Respeitavel Publico que encontrarão os mesmos por especial favor em casa do sr. Luiz Manoel da Silva & C.ª, rua Direita n.º 8. Propos razoaveis, para liquidação da factura.

Vêr para crêr
8 Rua Direita 8
S. Paulo

Sociedade Portuguesa de Beneficencia em S. Paulo

De ordem da directoria desta sociedade, rogo aos srs. associados que se acham em atraso no pagamento de suas mensalidades, a virem satisfazer as ao sr. procurador, sendo desta data em diante, á rua do Commercio n.º 19, canto da rua da Quitanda.

S. Paulo, 30 de Março de 1876.
Camillo José de Sampaio secretario. 5-4

Jundiaby

Olaria de S. Luiz proximo a Estação
Vende-se superiores tijolos para construções, a 36,000 e a 385000 reis o milheiro. Superior cal de Sorocaba a 28300 reis o sacco de dois alqueires, sendo de 0 sacco para cima 28 00 reis. Quem pretender dirija-se a Est. ou ao José de Oliveira Quiriz, residente nesta cidade, no arrabalde do Marquez do Monte Alegre, de-cida para a estação, ou na mesma Olaria, onde tambem se aceita encomendas de tijolos e se apromptam com brevidade, por preço razoaveis. 10-3

Atenção

O abaixo assignado declara que tendo comprado no dia 18 de Março de 1876 o botequim chamado Café do Theatro, sito á rua da Boa-Vista n.º 82, participa aos amigos, conhecidos e freguezes, que frequentavam o dito botequim que tendo um perfeito e habil chefe de cozinha, contada a receber pensionistas e mandas comidas para fóra ás horas que lhe sejam marcado, tendo tambem um bonito sortimento de bebidas de todas as qualidades e garantido ao respeitavel publico que tomara todo o cuidado de zelar para agrandar melhor-se freguezes tanto em acção como em preços e qualidade. O que es, pó receber a protecção do respeitavel publico
S. Paulo 31 de Março de 1876
3-3 Gancho Nicoló.

Historias Cambiantes

Co'lecção de pequenos romances humoristicos e lyricos, por
Carlos Ferreira
A' venda na livraria Farrax, á rua da Imperatriz
Preço 25000 rs. o exemplar. 6-2

E. B. Schaar e Comp.

1 A - Rua da Imperatriz - 1 A
Chaga um grande sortimento de papeis de li, lino e d' indiz.
Chamado de li, preto e de cor e um grande sortimento de li para bordar lisa de todas as cores e mesclada de todas as cores. 5-2

Pirassununga

O dr. Marianno Joaquim da Costa Ferreira
MEDICO
Tendo fixado sua residencia na villa de Pirassununga, offerece seus servicos a publico.
Pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite.
Recibe chamados para fóra da villa para qualquer lugar.
Residencia Hotel Brazil. 20-4

Alugada

Por preço modico dá-se de aluguel á rua da Cadea n.º 11 uma praça de meia idade. 6-4

Atenção

Queijos frescos
Chegarão a rua do Commercio n.º 35, pegado a padaria, Liza da superior, em casa de Monteiro e Rozza. 3-3

Cabelleireira para as familias

M.ª Carmen Alvares chagada ultimamente da Europa donde veio directamente para esta capital, offerece o seu prestimo como cabelleireira para os distinguos familias desta cidade, penteando pelas ultimas figurinos por commodo preço; podendo ser procurada e chamada a qualquer hora do dia ao hotel do Globo rua da Imperatriz sala n.º 1 A. 4-4

A 280 rs. a rs. garrafa de cerveja nacional a melhor que ha em S. Paulo, n.º 15 Travessa da Sé n.º 15 n.º 15. 10-3

Atenção

Arrenda-se, ou aluga-se, no campo da Luz a chacara n.º 51, onde reside o Grande Barão de Antonina
Para tratar, rua do Quarel n.º 18
20-3

Sitio á venda

No districto de Mogy guassí alem do Uruganga denominado da Estiva com dezentos alqueires de terra mais ou menos, sendo cincoenta de campo de crar e os restantes de cultura e pasto livre de grato, com casa de lizo, panel e mojolo, grande pomar, dois grandes porteiros, tudo cercado e talo vendendo muito em conta, para tratar com o sr. capitão Domingos Sertorio na cidade de Mogy-mira. 5-3

Vende-se

um bilro de oiro, envernizado e com tres gavelas, tendo 9 palmos de comprimento por 4 de largura, obra bem acabada e muito solida. A rua da Boa-Vista n.º 70. 2-2

THEATRO DE S. JOSÉ

Companhia Lyrica Italiana

Quinta-feira 6 de Abril de 1876

Grande e variado espectáculo

EM BENEFICIO DO 1.º TENOR ASSOLUTO SR.

LUIZ LELMI

E DO 1.º BAIXO GENERICO SR.

CARLOS TRIVERO

Repetir-se-ha pela ultima vez a muito applaudida opera:

ERNANI O BANDIDO

(principiará o 1.º acto com o duo entre soprano e barytono).

Depois do 2.º acto da opera, a Sra. A. Cortesi o o beneficiado cantarão, a pedido geral, o tão applaudido duo da sublime opera

RUY-BLAS

Depois da opera, dar-se-ha fim ao espectáculo com o muito afamado duo buffo da opera

CRISPIM E A COMADRE

OU O SAPATEIRO

cantado pelo Sra. Augusta Cortesi e o Sr. Carlos Trivero.

Em obsequio aos beneficiados, o Sr. Major Ricardo Leão Sabino, que se tem prestado a auxiliar a empresa com o seu instrumento, se prestará igualmente a executar uma phantasia de flauta sobre o motivo Tirlienna, do celebre professor Bhom, autor das flautas modernas.

Preços do costume. Principiará ás 8 horas.

N. B. Os Srs. assignantes terão preferencia a seus lugares, e não se disporá dos mesmos, senão depois do meio dia da segunda-feira.

Pede-se as pessoas que não quizerem assistir a este espectáculo, o obsequio de devolverem seus bilhetes ao beneficiado Sr. Lelmi no hotel do Globo, rua da Imperatriz.

Supponho que apresentando ao respeitavel e illustrado publico desta capital este espectáculo em nosso beneficio, temos correspondido ao cavalheirismo e á constante animação com que os nossos trabalhos artisticos vão sendo recebidos.

Recordando pois a esse mesmo publico em occasião como esta, temos firme convicção de que elle, como sempre costuma fazer, não se mostrará indifferente ao nosso appello, pelo que desde já nos confessamos eternamente reconhecidos e gratos.

Typ. do «Correio Paulistano»